

COLÔNIA DE FÉRIAS 2027



Subsídio para Colônias de Férias,
catequeses e grupos juvenis

Formação de animadores

S Stepheson dos Passos Tavares

Teatro

S Narcilio Vinicius de Moura

Boas tardes

S Jorge Alberto Meira de Almeida

S. João Eduardo Porfíro Barbosa

Oficinas, brincadeiras e playlist

S Stepheson dos Passos Tavares

Sr. Geraldino José de Souza

Orações e celebrações

S. Thomas Silva Feitosa

S. Giovanni de Lucena Moraes

Foto de capa e diagramação

Sr. Rhaldney Luiz da Silva França

Correção Ortográfica

Srta. Rafaela Costa

Inspetor

P. Francisco Inácio Vieira Júnior

Delegado da PJS

Ir. Manoel Messias



Sumário

Apresentação	04
Formação para animadores	07
Boas tardes	21
Teatro	28
Celebrações	33
Dinâmicas	40

Apresentação

**Queridos Salesianos, Salesianas, Educadores,
Animadores e Comunidades Educativo-Pastorais,**

Com grande alegria colocamos em suas mãos o Subsídio da Colônia de Férias Salesiana 2027, preparado para animar mais uma experiência educativa e evangelizadora junto às crianças, adolescentes e jovens de nossa Inspetoria. A Colônia de Férias é, desde suas origens, uma das mais belas expressões do carisma de Dom Bosco: um tempo privilegiado em que o pátio se transforma em espaço de encontro, a brincadeira torna-se caminho educativo, a amizade revela o rosto de Deus e a alegria anuncia o Evangelho.

Inspirados pela Estreia Salesiana de 2026 – **"Fazei tudo o que Ele vos disser"** – Crentes, livres para servir –, este subsídio encontra no relato das Bodas de Caná (Jo 2,1-11) a inspiração para conduzir toda a experiência da Colônia. Como Maria, somos convidados a colocar nossa confiança em Jesus; como os serventes, somos chamados a acolher sua Palavra e colocá-la em prática; como Dom Bosco, queremos fazer da nossa vida um serviço alegre e generoso em favor das crianças e dos jovens.

Com o tema "Na festa da alegria", o itinerário proposto convida cada participante a percorrer um caminho de fé em cinco passos: escutar Jesus, confiar em sua Palavra, escolher fazer o bem, descobrir a alegria do serviço e tornar-se seu amigo e discípulo missionário. Mais do que atividades isoladas, cada dia foi pensado como parte de um processo educativo que une evangelização, espiritualidade, recreação e protagonismo juvenil, características próprias do Sistema Preventivo de Dom Bosco.

Este material oferece roteiros de formação para os animadores, celebrações, "Boas Tardes", encenações, momentos orantes e diversas propostas pedagógicas que desejam favorecer uma experiência integral, onde brincar, rezar, conviver e servir caminham juntos. Cada dinâmica procura transformar o cotidiano da Colônia em verdadeira escola de santidade juvenil, fazendo do pátio um lugar onde cada criança possa sentir-se acolhida, amada e acompanhada.

Desejamos que este subsídio seja apenas um instrumento nas mãos de comunidades apaixonadas pela missão salesiana. O verdadeiro milagre acontecerá quando cada animador colocar seu coração, seus dons e sua disponibilidade a serviço dos pequenos. Assim como em Caná, Jesus continua transformando a simplicidade da nossa entrega no vinho novo da alegria, da esperança e da fé.

Que Maria Auxiliadora, aquela que continua a nos repetir "Fazei tudo o que Ele vos disser", acompanhe cada Colônia de Férias. Que Dom Bosco inspire nossos educadores e animadores a serem presença amiga entre os jovens, e que cada criança possa experimentar, através de nossas palavras, gestos e brincadeiras, a certeza de que Deus a ama profundamente.

Desejamos a todos uma fecunda Colônia de Férias, repleta de encontros, sorrisos, partilhas e experiências que façam crescer a fé, a esperança e o compromisso de continuar construindo, com Jesus, uma verdadeira festa da alegria.

Boa missão! Viva Dom Bosco!

Ir. Manoel Messias, SDB

Delegado para a Pastoral Juvenil e Equipe Inspetorial de Pastoral

Nossa Identidade Visual



As Jarras

Representam as seis jarras de pedra da passagem das Bodas de Caná. Simbolizam aquilo que é simples e cotidiano, que é transformado por Jesus.



O Vinho

Simboliza a novidade, a alegria e a abundância que Jesus traz. Ele transforma a água em um vinho de excelente qualidade, mostrando que a verdadeira alegria vem d'Ele.



A Água

Representa o início da história, o que era comum, humano e limitado. Nas Bodas de Caná, a água se torna vinho, mostrando que Jesus transforma o ordinário em algo extraordinário.



Na festa
da
alegria



O Coração

Representa o amor de Jesus, que está no centro da festa e da nossa alegria.



Os Detalhes

As gotinhas e traços de alegria reforçam o clima de festa, movimento e celebração.



A Faixa

Destaca a palavra "da", conectando todos os elementos e reforçando a ideia de que é uma festa vivida em comunhão.

alegria

A Tipografia

Traços arredondados e coloridos transmitem acolhimento, leveza, movimento e a alegria que é fruto da presença de Jesus.

Roteiro para os dias		Palavra-chave	Compromisso
1	Jesus fala comigo	Escutar	Vou prestar atenção na Palavra de Deus durante a oração e guardar uma frase no coração.
2	Eu confio em Jesus	Confiar	Vou dizer "Jesus, eu confio em Vós!" sempre que sentir medo ou insegurança.
3	Com Jesus eu escolho fazer o bem	Amar	Como Dom Bosco, hoje vou levar alegria a alguém com um sorriso, uma brincadeira, uma ajuda ou uma palavra amiga.
4	Servir faz a gente feliz	Servir	Vou escolher uma forma concreta de servir: ajudar em casa sem reclamar, colaborar na escola, cuidar de um colega, organizar meus materiais ou fazer uma boa ação sem esperar recompensa.
5	Eu quero ser amigo e discípulo de Jesus	Testemunhar	Hoje vou levar a alegria de Jesus para alguém através de uma palavra de carinho, de um sorriso, de um gesto de ajuda ou de um convite para rezar. Quero ser um pequeno missionário, como Dom Bosco.

Esse percurso tem forte inspiração no Sistema Preventivo de Dom Bosco e favorece uma progressão simples e envolvente para uma Colônia de Férias:

escutar → confiar → amar → servir → anunciar.

Assim, crianças e adolescentes não apenas compreendem o lema, mas o experimentam na prática por meio de atividades, brincadeiras, celebrações e gestos concretos de convivência e solidariedade.



Formação para Animadores



Orientações gerais:

Recomenda-se a realização em todos os encontros de formação, pois eles seguem uma sequência formativa que favorecerá a compreensão dos temas e o aprofundamento da espiritualidade salesiana.

No primeiro encontro, após a acolhida, caso haja novos animadores, é oportuno realizar uma breve apresentação sobre o que é a Colônia de Férias Salesiana. Além disso, recomenda-se projetar o vídeo de apresentação produzido pela Inspetoria.

Reservar, ao final de cada encontro, um tempo para a organização da Colônia de Férias.

Apresentar e entregar aos animadores o Protocolo de Prevenção. Em seguida, recolher a assinatura no documento oficial da Inspetoria, atestando a ciência do protocolo e a autorização para o uso de imagem.

1º Encontro: Nas Bodas de Caná: "Fazei tudo o que Ele vos disser" - João 2,1-12

Objetivo: Levar o animador a fazer uma experiência pessoal com Cristo antes de assumir a missão, compreendendo que toda ação salesiana nasce da escuta da Palavra.

AMBIENTAÇÃO – Preparar o ambiente com bastante beleza e criatividade.

ACOLHIDA

Receber cada animador com alegria e música. Entregar uma pequena gota de papel azul. Pedir que durante o encontro ela seja guardada. Somente no final será utilizada.

SINAL DA CRUZ

Iniciemos o nosso encontro traçando sobre nós o sinal da cruz, sinal do amor de Deus por nós: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

REFRÃO MEDITATIVO – Tu és Senhor o meu Pastor

Tu és, Senhor, o meu pastor

Por isso nada em minha vida faltará! (2x)

MOTIVAÇÃO

Toda missão começa em uma festa. É curioso perceber que Jesus inicia sua vida pública não em um templo, nem em um palácio, mas em uma festa de casamento. Ali encontramos pessoas simples, famílias, servos, alegria e convivência. Tudo aquilo que também desejamos viver durante a Colônia de Férias. Mas algo acontece: o vinho acaba. A festa corre o risco de terminar. Ninguém percebe. Exceto Maria. Ela olha. Escuta. Confia. Age. O animador salesiano também é chamado a perceber aquilo que ninguém vê: a criança triste, o adolescente excluído, o pequeno que chegou sozinho, o jovem que sorri por fora, mas sofre por dentro. Nossa missão começa quando aprendemos a olhar como Maria.

INVOCAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Vinde, Espírito Santo...

(Pode-se cantar)

LEITURA DA PALAVRA DE DEUS - João 2,1-12

Realizar a leitura pausadamente. Após a leitura: cinco minutos de silêncio.

LECTIO DIVINA

1. LEITURA - O QUE O TEXTO DIZ?

O evangelista João chama este acontecimento de "primeiro sinal". Não é apenas um milagre. É uma revelação. Jesus manifesta quem Ele é.

Perguntas chaves para partilhar:

- Quem aparece no texto?
- O que Maria percebe?
- O que Jesus faz?
- Quem participa do milagre?
- Quem realmente sabe de onde veio o vinho?

(Silêncio após a partilha)

2. MEDITAÇÃO

O que Deus me diz? Imagine-se naquele casamento. Você é um dos servos. Maria aproxima-se. Olha nos seus olhos. Sorri. E diz: "Faça tudo o que Ele vos disser." Você não entende. Mesmo assim obedece. Carrega centenas de litros de água. Sem reclamar. Sem entender. Apenas confia. É exatamente isso que acontece com um animador. Muitas vezes ele não entende porque precisa chegar cedo. Porque deve acolher. Porque precisa brincar mesmo cansado. Porque deve repetir a mesma música vinte vezes. Porque precisa ouvir pacientemente uma criança. Mas é justamente nessa fidelidade escondida que Deus realiza seus maiores milagres.

(Silêncio)

REFLEXÃO SALESIANA

Dom Bosco nunca procurou fazer coisas extraordinárias. Ele procurava fazer extraordinariamente bem as coisas simples. Um sorriso, uma conversa, uma partida de futebol, uma confissão ou uma boa-noite. Foi assim que nasceu Valdocco. O milagre de Caná também acontece nas pequenas coisas. A água representa aquilo que podemos oferecer. O vinho representa aquilo que Deus realiza. Nossa parte é encher as talhas. O milagre pertence a Cristo. Como recorda a Estreia, Maria permanece atenta aos acontecimentos e convida os discípulos a acolherem plenamente a Palavra de Jesus. Também hoje somos chamados a fazer o mesmo.

(Silêncio)

3. ORAÇÃO

Tempo de oração pessoal. Entregar uma folha e cada um faz a sua oração buscando responder: "Qual é a talha que Tu (Jesus) queres que eu encha nesta Colônia?"

(Silêncio)

4. CONTEMPLAÇÃO

Apagar as luzes. Somente a vela permanece acesa.

Jesus continua transformando água em vinho. Hoje Ele deseja transformar também o nosso coração. Talvez nossa água seja o medo. O cansaço. A insegurança. A timidez. Cristo pode transformar tudo isso em alegria.

(Silêncio)

5. AÇÃO

Cada participante recebe um pequeno adesivo ou algo semelhante em forma de gota de vinho (ou cola a gota azul recebida na acolhida em um cartaz coletivo).

Escrever seu compromisso: "Na Colônia de Férias quero ser..."

Exemplos: presença; alegria; escuta; esperança; amigo; servo.

Todos colam suas gotas formando uma grande talha.

DINÂMICA – Enchendo as Talhas

6 grupos. Colocar seis recipientes vazios. Cada grupo recebe um copo. O objetivo não é correr. É colaborar. Somente quando todos ajudam as talhas ficam cheias.

Conclusão: Na Colônia de férias ninguém trabalha sozinho.

ORGANIZAÇÃO DA COLÔNIA

Reservar cerca de 30 minutos para: definição das equipes; escolha dos responsáveis; materiais; cronograma; comunicação, etc.

ORAÇÃO DO ANIMADOR SALESIANO

Querido Jesus, tu que foste jovem como nós e viveste os conflitos do teu tempo, ajuda-nos a transformar nossos esforços cotidianos em instrumentos de santificação; faz-nos enxergar a tua presença singela nos acontecimentos desta Colônia de Férias; que o Pátio seja para nós lugar sagrado do encontro com os irmãos e contigo; que as crianças e adolescentes, assistidos nesta Colônia, encontrem em nós um sinal vivo do teu amor; que os temas refletidos diariamente nos ajudem a descobrir a beleza de viver na sociedade um caminho de santidade juvenil, traduzido de forma tão simples por Dom Bosco; que não nos falte a alegria de brincar, conviver, rezar, conversar... e que o cansaço não nos roube o entusiasmo do projeto assumido; que a experiência de serviço, durante a colônia, nos motive a redescobrir a nossa missão na Igreja, sinal de salvação e comunidade de irmãos a serviço da humanidade. Jesus, amigo fiel, concede-nos a graça de viver estes dias de missão com gratuidade e disponibilidade de coração, cooperando para o teu projeto salvífico no mundo. Amém!

PAI NOSSO... AVE MARIA... GLÓRIA AO PAI...

CANTO FINAL – Pedagogia da Presença

Não quero o teu discurso eloquente, tão fácil de escrever no papel,
Eu quero é descobrir, tão somente, A força de uma gota de mel.

Salesianos é que somos Pedagogia da presença!

O nosso jeito de educar

É estar! É estar! É estar! (2x)

2º Encontro: O olhar que educa: Maria e Dom Bosco nos ensinam a enxergar o coração das crianças

Eixo: Ver

Objetivo: Despertar nos animadores a capacidade de desenvolver um olhar contemplativo, atento e educativo, inspirado em Maria nas Bodas de Caná e em Dom Bosco no Oratório de Valdocco. Compreender que educar, no espírito salesiano, começa pelo olhar que acolhe, percebe, aproxima-se e ama.

AMBIENTAÇÃO - Preparar o ambiente com simplicidade e beleza.

ACOLHIDA

Cada participante recebe um pequeno cartão contendo apenas uma palavra. Pede-se que ninguém mostre sua palavra. Palavras: Alegria, medo, solidão, esperança, timidez, coragem, carência, fé, amizade e tristeza.

CANTO INICIAL - VOCAÇÃO DE DOM BOSCO

1. Observando nas ruas e nas praças, Nas favelas, cadeias e calçadas, Injustiça tramada, a sorte dura De uma juventude abandonada.

**E Dom Bosco assim foi se envolvendo E entregou sua vida a esta missão
"Até o meu derradeiro suspiro será em favor destes amigos meus**

2. Conversando nos becos e nas casas Nos botecos, campos e construções,
Escutando o clamor angustiado Arrancado de tantos corações

ORAÇÃO INICIAL

Iniciemos o nosso encontro traçando sobre nós o sinal da cruz, sinal do amor de Deus por nós: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Todos:

Senhor Jesus, Tu olhavas para cada pessoa com amor. Nunca enxergavas apenas multidões. Tu vias pessoas. Dá-nos esse mesmo olhar. Que nunca passemos por uma criança sem percebê-la. Que nunca ignoremos quem sofre em silêncio. Que aprendamos contigo a olhar como Maria. **Amém.**

MOTIVAÇÃO

Todos nós enxergamos, mas poucos realmente veem. Os olhos captam imagens; o coração, porém, percebe pessoas. Na festa de Caná havia centenas de convidados. Enquanto todos estavam atentos à festa, Maria olhava para as pessoas. Ela percebeu uma preocupação escondida, um constrangimento silencioso, uma necessidade que ninguém havia notado. Ninguém lhe pediu ajuda e, mesmo assim, ela agiu. É exatamente assim que nasce a missão do animador: aprender a enxergar além das aparências e perceber, com o coração, aqueles que mais precisam de cuidado, acolhida e esperança.

(Silêncio)

DINÂMICA - "O que você viu?"

Projetar durante apenas quinze segundos uma imagem bastante rica (um oratório ou parque cheio de crianças ou uma cena de recreação). Depois esconder a imagem.

Perguntar:

- Quantas crianças havia?
- Quem estava sozinho?
- Quem parecia triste?
- Quem estava ajudando alguém?

Normalmente poucos perceberão esses detalhes.

Concluir: Olhar é rápido. Ver exige amor.

LEITURA DA PALAVRA DE DEUS – João 2,1-5

Realizar lentamente.

APROFUNDAMENTO BÍBLICO

LEITOR 1: Maria pronuncia apenas uma frase: "Eles não têm mais vinho." Não critica, não acusa, não faz discursos. Simplesmente apresenta a necessidade a Jesus. Na Sagrada Escritura, o vinho simboliza a alegria, a comunhão e a esperança. Sem ele, aquela festa terminaria em constrangimento e vergonha. Maria percebe aquilo que os outros ignoram porque possui um olhar profundamente humano e atento. Antes de agir, ela observa; antes de falar, ela escuta; antes de apresentar uma solução, reconhece a necessidade. Essa atitude revela um coração formado na escuta de Deus e sensível às necessidades dos irmãos, tornando-se modelo para todo discípulo missionário. É justamente essa capacidade de Maria que devemos ter, isto é, perceber a realidade com amor e conduzi-la até Jesus, aquele que transforma a falta em abundância e devolve a alegria à festa. *(Silêncio)*

À LUZ DO CARISMA SALESIANO

LEITOR 2: Dom Bosco também enxergava de forma diferente. Quando encontrou Bartolomeu Garelli, enquanto muitos viam apenas um menino pobre e sem perspectivas, Dom Bosco viu um santo em construção. Quando encontrava jovens briguentos, via líderes; quando encontrava jovens abandonados, via filhos; quando encontrava jovens sem religião, via futuros evangelizadores. Essa é a essência do Sistema Preventivo: não esperar que o problema apareça, mas percebê-lo antes. A prevenção começa com a presença. Por isso, Dom Bosco insistia: "Não basta amar os jovens; é preciso que eles percebam que são amados." Esse amor concreto manifesta-se por meio da presença constante, da escuta atenta e do cuidado com as pequenas necessidades do cotidiano, pilares da espiritualidade educativa salesiana e caminho seguro para transformar vidas.

(Silêncio)

TOCANDO A REALIDADE

LEITOR 3: Na Colônia de Férias encontraremos crianças com as mais diversas histórias de vida. Algumas terão perdido alguém da família; outras sofrerão com o bullying; algumas talvez nunca tenham recebido um abraço sincero; haverá quem tenha vergonha do próprio corpo, quem não saiba brincar ou quem tenha vindo apenas porque os pais insistiram. Em meio a tantas realidades, surge uma pergunta essencial: quem perceberá essas crianças? O animador salesiano. Por isso, antes de organizar jogos, dinâmicas e atividades, precisamos educar o nosso olhar. Um animador pode preparar a melhor programação do mundo, mas, se não for capaz de perceber uma criança que sofre em silêncio, terá deixado escapar aquilo que é mais importante. A missão salesiana começa justamente quando aprendemos a enxergar cada criança não apenas como participante de uma atividade, mas como alguém profundamente amado por Deus e confiado aos nossos cuidados.

(Silêncio)

MOMENTO PESSOAL

Entregar o espelho ao primeiro participante. Pedir que olhe para si mesmo durante um minuto. Depois que todos olharem no espelho deve-se perguntar:

- **Como Jesus olha para mim?**
- **O que Ele vê que ninguém percebe?**
- **Quais feridas ainda preciso entregar?**

Música instrumental.

DINÂMICA SALESIANA – O Anjo da Presença

Cada participante sorteia secretamente o nome de outro animador. Durante toda a semana de atividade deverá rezar por ele, cumprimentá-lo, incentivá-lo; ajudá-lo discretamente, mas revelar quem é. No último dia da colônia ou na confraternização todos terão que revelar. Foi assim que Dom Bosco educou, pela presença.

COMPROMISSO

Durante esta semana: Escolher uma pessoa que normalmente passa despercebida. Conversar com ela. Escutá-la. Rezar por ela. Sem contar para ninguém.

ORGANIZAÇÃO DA COLÔNIA

Reservar cerca de 30 minutos para: definição das equipes; escolha dos responsáveis; materiais; cronograma; comunicação, etc.

ORAÇÃO FINAL

Todos ficam em círculo. Cada participante pensa em uma criança.

Todos: Senhor, hoje colocamos diante de Ti todas as crianças que participarão da nossa Colônia de Férias. Algumas já conhecemos. Outras ainda nem imaginam que virão. Tu, porém, conheces cada uma pelo nome. Ensina-nos a olhar como Maria. Dá-nos os olhos de Dom Bosco. Que nunca vejamos números, mas rostos. Nunca atividades, mas pessoas. Nunca obrigações, mas oportunidades de amar. Que cada criança encontre em nós um irmão mais velho, um educador, um amigo e um sinal do teu amor. Maria Auxiliadora, Mãe dos Jovens, acompanha-nos. Dom Bosco, pai e mestre da juventude, intercede por nós. Amém.

CANTO FINAL – Auxiliadora virgem Formosa

1. Auxiliadora, Virgem formosa, Dos pequeninos, Mãe dadivosa,
De mil tormentas entre o furor, Teus filhos salva, Astro de Amor.

Refrão: Bradamos todos – numa só voz: Auxiliadora! Rogai por nós! (bis)

2- Tu que do empíreo, é soberana, Tem dó da imensa miséria humana.
Do nosso exílio, pelo caminho Envolva a todos no teu carinho.

3º Encontro: O animador que aprende a escutar Deus para servir

Eixos: Escutar e escolher

Objetivo: Levar os animadores a compreender que toda missão salesiana nasce da escuta de Jesus e que antes de fazer escolhas, é importante escutar Ele. Inspirados por Maria, que conduz os servos até Cristo, os participantes serão convidados a cultivar uma espiritualidade da escuta, aprendendo a ouvir a Palavra de Deus, a equipe, as crianças e os apelos da realidade, para responder com generosidade e discernimento.

AMBIENTAÇÃO

ACOLHIDA

Cada animador recebe um pequeno envelope fechado. Dentro dele há apenas uma pergunta: "Quem realmente me escuta?", "Tenho tempo para ouvir?" "Quando foi a última vez que fiz silêncio diante de Deus?", "Costumo responder antes de compreender?", e "Escuto mais para responder ou para compreender?" Pedir que não abram imediatamente.

CANTO INICIAL – Escuta Israel

Escuta Israel, Javé teu Deus vai falar
Escuta Israel, Javé teu Deus vai falar
Fala Senhor Javé, Israel quer te escutar
Fala Senhor Javé, Israel quer te escutar

ACOLHIDA ORANTE

Em nossa vida, somos constantemente cercados por vozes. O celular toca, as notificações chegam, as músicas nos acompanham, as pessoas falam e as preocupações gritam dentro de nós. Em meio a tantos sons e distrações, porém, existe uma voz que nunca deixa de nos chamar: a voz de Jesus. Ela continua ressoando em nosso coração, convidando-nos a caminhar com Ele e a confiar em sua Palavra. Hoje, queremos aprender novamente a escutá-Lo. Para isso, façamos silêncio, abramos o coração e permitamos que sua voz encontre espaço em nossa vida. *(Um minuto de silêncio)*

ORAÇÃO INICIAL

Iniciemos o nosso encontro traçando sobre nós o sinal da cruz, sinal do amor de Deus por nós: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Todos: Senhor Jesus, abre os nossos ouvidos para que possamos escutar a tua Palavra. Abre o nosso coração para acolher a tua vontade. Livra-nos do orgulho que muitas vezes nos impede de ouvir. Ensina-nos a fazer silêncio interior, para reconhecer a tua voz em meio às tantas vozes do mundo. Maria, Mulher da Escuta, conduz-nos até o teu Filho e ensina-nos a guardar no coração aquilo que Ele nos diz.
Amém.

MOTIVAÇÃO

Todos conhecem a frase de Maria: "Fazei tudo o que Ele vos disser." Porém, poucas vezes paramos para refletir sobre a profundidade dessas palavras. Maria não aponta para si mesma; ela não diz: "Façam o que eu mandar." Pelo contrário, ela direciona o olhar para Jesus. Toda espiritualidade mariana é profundamente cristocêntrica, pois Maria sempre conduz seus filhos ao encontro de Cristo.

O verdadeiro animador também é chamado a agir dessa forma. Ele não busca atrair as crianças para si, mas conduzi-las até Jesus. Um animador salesiano não deseja ser o centro da Colônia de Férias; o centro é Cristo. Sua missão é ser presença, testemunho e instrumento para que cada criança possa encontrar, na alegria e na convivência, o amor de Deus revelado em Jesus.

(Silêncio)

DINÂMICA – As Muitas Vozes

Preparar previamente diversos áudios curtos:

- Música alta; torcida; pessoas conversando; notícia; risadas; sons da cidade. Enquanto esses sons tocam simultaneamente, uma pessoa lê baixinho um pequeno trecho do Evangelho.

Perguntar: Quem conseguiu compreender? *Provavelmente poucos.*

Conclusão: Não é porque Deus deixou de falar. É porque o barulho aumentou. Na vida acontece exatamente assim.

LEITURA DA PALAVRA DE DEUS – João 2,1-12

Após a leitura: *(Silêncio)*

Depois repetir juntos três vezes:

"Fazei tudo o que Ele vos disser."

Cada vez mais lentamente.

APROFUNDAMENTO BÍBLICO

LEITOR 1: Maria pronuncia sua última frase registrada nos Evangelhos: "Fazei tudo o que Ele vos disser." Depois disso, ela silencia. Esse detalhe é profundamente significativo. Maria desaparece da cena; quem permanece é Jesus. Ela compreendeu plenamente sua missão: conduzir todos ao Filho.

O verdadeiro educador também aprende a desaparecer para que Cristo apareça. O animador salesiano não é chamado a formar admiradores de si mesmo, mas discípulos de Jesus. Como recorda a Estreia, Maria permanece como aquela que desperta a confiança dos discípulos e os convida a uma obediência livre e cheia de fé, abrindo caminho para que Cristo realize o sinal e manifeste a sua glória.

(Silêncio)

À LUZ DO CARISMA SALESIANO

LEITOR 2: Dom Bosco era um homem da escuta. Escutava a Deus, escutava os jovens, escutava os pobres e escutava os acontecimentos ao seu redor. Antes de construir qualquer obra, Dom Bosco dedicava longos momentos à oração e ao discernimento. Antes de corrigir um jovem, procurava conversar, perguntar e conhecer sua história. Por isso, o Sistema Preventivo não nasce do controle, mas da escuta.

Quem escuta verdadeiramente educa; quem apenas fala, muitas vezes domina. Educar é entrar na história do outro, conhecer seus sonhos, suas dores e suas necessidades, para acompanhá-lo com amor.

(Silêncio)

TOCANDO A REALIDADE

Na Colônia de Férias, haverá crianças que falarão sem parar e outras que não dirão absolutamente nada. E, muitas vezes, justamente essas precisarão ainda mais de nós. Algumas crianças pedem atenção fazendo bagunça; outras pedem atenção permanecendo em silêncio. O animador precisa aprender a reconhecer essas diferentes linguagens.

Escutar também é perceber: escutar um olhar, um abraço, uma lágrima, uma ausência. É estar atento aos sinais que nem sempre são expressos em palavras. Jesus fazia isso constantemente: olhava para as pessoas, conhecia seus corações e se aproximava de suas necessidades.

MOMENTO PESSOAL

Entregar novamente o envelope. Agora pedir que cada um leia sua pergunta. Cinco minutos de silêncio. Depois escrever no verso: Qual voz tenho escutado mais nos últimos meses? Não haverá partilha. É um diálogo pessoal com Deus.

DINÂMICA SALESIANA – Escutar com o Coração

Formar duplas. Uma pessoa terá três minutos para contar uma experiência marcante da infância. A outra não poderá interromper. Não poderá aconselhar. Não poderá comentar. Somente ouvir. Depois trocar.

Ao final perguntar:

Foi fácil apenas escutar? A maioria responderá que não.

Conclusão:

Porque normalmente ouvimos pensando no que responder. Jesus escutava pensando em amar. Esse é o desafio do animador.

COMPROMISSO

Durante esta semana reservar dez minutos diários para rezar com o Evangelho; desligar o celular durante esse tempo; ouvir verdadeiramente uma pessoa sem interrompê-la; rezar por uma criança que participará da Colônia.

ORGANIZAÇÃO DA COLÔNIA

Reservar cerca de 30 minutos para: definição das equipes; escolha dos responsáveis; materiais; cronograma; comunicação, etc.

ORAÇÃO FINAL

Todos permanecem em círculo. A Bíblia passa de mão em mão. Quem a recebe faz uma breve oração espontânea. Ao final, todos rezam:

Todos: Senhor Jesus, queremos ser animadores segundo o teu coração. Livra-nos da pressa que muitas vezes nos impede de escutar verdadeiramente. Ensina-nos a fazer silêncio interior para acolher a tua Palavra e reconhecer a tua vontade em nossa missão. Que nunca coloquemos nossas próprias ideias acima dos teus ensinamentos.

Dá-nos um coração semelhante ao de Maria: atento, disponível e obediente à voz de Deus. Dá-nos também um coração semelhante ao de Dom Bosco, capaz de escutar cada jovem com paciência, ternura e amor educativo.

Faz da nossa Colônia de Férias um lugar onde cada criança se sinta vista, ouvida, acolhida e amada. Que, por meio da nossa presença, elas possam experimentar a alegria de encontrar o teu amor. Maria Auxiliadora, acompanha-nos e ajuda-nos a repetir todos os dias: "Fazei tudo o que Ele vos disser." **Amém.**

CANTO FINAL – Profeta dos Jovens

1. Houve um homem chamado por Deus Que foi grande no meio dos seus,
Seu caminho foi profetizado E na vida amado por onde andou
O seu nome é bandeira de fé, Pai e Mestre dos jovens já é,
Depois dele seus filhos serão Neste rico chão sementes de amor

**Vem, Dom Bosco sonhador, Vem conosco caminhar,
Vem trazer-nos seu sorriso Seu olhar amigo, seu imenso amor
Vem, Dom Bosco sonhador, Vem conosco caminhar,
Sua audácia seja agora Nossa vez e hora de participar.**

4º Encontro: Servir com alegria: o milagre acontece quando fazemos a nossa parte

Eixo: Agir

Objetivo: levar os animadores a compreender que a verdadeira espiritualidade cristã e salesiana não termina na contemplação, mas se concretiza no serviço. Inspirados pelos servos das Bodas de Caná e pelo exemplo de Dom Bosco, os participantes farão um compromisso para viver a Colônia de Férias como uma missão educativa e evangelizadora, colocando seus dons a serviço das crianças com alegria, humildade e espírito de família.

AMBIENTAÇÃO

ACOLHIDA

Ao entrar, cada participante recebe um pequeno cartão contendo uma frase de Dom Bosco, por exemplo: "A santidade consiste em estar sempre alegres." "Façam o bem enquanto ainda há tempo." "Quem sabe que é amado ama." Pedir que guardem o cartão até o final.

CANTO INICIAL – Eis-me aqui, Senhor

**Eis-me aqui, Senhor Eis-me aqui, Senhor Pra fazer Tua vontade, pra viver no Teu amor
Pra fazer Tua vontade, pra viver no Teu amor Eis-me aqui, Senhor**

O Senhor é o Pastor que me conduz Por caminho nunca visto me enviou
Sou chamado a ser fermento, sal e luz E por isso respondi: Aqui estou

ACOLHIDA ORANTE

Durante os últimos encontros aprendemos quatro passos. Primeiro... aprendemos a olhar. Depois... aprendemos a escutar para escolher. Hoje chegou o momento de agir. Porque quem encontra Jesus nunca permanece parado. O amor sempre coloca os pés a caminho.

ORAÇÃO INICIAL

Iniciemos o nosso encontro traçando sobre nós o sinal da cruz, sinal do amor de Deus por nós: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Todos: Senhor Jesus, chegamos ao final deste caminho de preparação. Ao longo destes encontros, Tu nos ensinaste a olhar como Maria, a escutar a tua Palavra e, agora, nos envias para servir com alegria e generosidade. Faz de nós animadores alegres, pacientes, responsáveis e apaixonados pelos jovens. Que nunca percamos a capacidade de brincar, sorrir, acolher e anunciar o teu Evangelho com simplicidade e entusiasmo. Que nossa presença seja sinal do teu amor e desperte em cada criança e adolescente a esperança, a confiança e a alegria de caminhar contigo. Maria Auxiliadora, Mãe e Mestra, acompanha a nossa missão, protege cada animador e intercede para que a Colônia de Férias seja um verdadeiro encontro com Jesus.

Amém.

(Silêncio)

MOTIVAÇÃO

Há um detalhe muito significativo nas Bodas de Caná. Jesus poderia transformar imediatamente as talhas vazias em vinho, sem a colaboração de ninguém. No entanto, não age assim. Antes do milagre, Ele dá uma ordem aos serventes: "Enchei as talhas de água." Por que Jesus faz isso? Porque Deus gosta de contar conosco. Ele poderia realizar tudo sozinho: evangelizar, cuidar das crianças e transformar corações. Contudo, em seu amor, escolhe precisar das nossas mãos, da nossa disponibilidade e da nossa colaboração. É aí que se revela o mistério da vocação. Deus nos chama a participar da sua obra, fazendo de nós instrumentos da sua graça. O milagre continua sendo d'Ele, mas a nossa resposta generosa torna-se parte do caminho pelo qual Ele deseja manifestar o seu amor ao mundo.

DINÂMICA - As Talhas Vazias

No centro da sala colocar seis recipientes vazios. Entregar pequenos papéis. Cada animador escreve: O que posso oferecer nesta Colônia? Exemplos: alegria; criatividade; música; escuta; organização; paciência; oração. Cada papel é colocado dentro das talhas.

Conclusão:

Nenhuma talha se enche sozinha. Nenhuma Colônia acontece sem cada animador.

LEITURA DA PALAVRA DE DEUS - João 2,6-11

(Silêncio)

APROFUNDAMENTO BÍBLICO

LEITOR 1: Nas Bodas de Caná, Jesus não realiza o milagre sem a participação dos servos. Antes de transformar a água em vinho, Ele os convida a colaborar. Os servos carregam a água, enchem as talhas, obedecem à sua palavra e servem com generosidade. Não recebem aplausos, não ocupam o centro da cena e seus nomes sequer são registrados pelos Evangelhos.

Mesmo assim, são eles as primeiras testemunhas do milagre. O mestre-sala desconhece a origem do vinho; os convidados também. Somente os servos sabem o que aconteceu. Assim também acontece na vida pastoral. Muitas vezes, o trabalho do animador passa despercebido. Poucos conhecem o esforço escondido por trás de cada atividade, de cada acolhida, de cada gesto de cuidado. Mas Deus vê. É preciso lembrar que o sinal de Caná revela uma fé que se traduz em serviço concreto e disponível. Os servos tornam-se colaboradores da ação de Cristo porque acolhem sua Palavra e a colocam em prática.

(Silêncio)

À LUZ DO CARISMA SALESIANO

LEITOR 2: Dom Bosco foi um homem de intensa ação, mas toda a sua atividade brotava de uma profunda vida de oração. Ele rezava, trabalhava, voltava à oração e, renovado, retornava ao trabalho. Nunca separou espiritualidade e missão. Para ele, educar era uma forma de evangelizar, e cada gesto cotidiano podia tornar-se expressão do amor de Deus. Por isso, Dom Bosco compreendia que brincar também educa, sorrir também evangeliza, organizar também é amar e limpar também é servir. Quando realizado com amor, até o trabalho mais simples se transforma em oração. Essa é uma das maiores riquezas da espiritualidade salesiana: não existem tarefas pequenas quando o coração é grande. O que dá valor à missão não é a visibilidade do serviço, mas o amor com que ele é realizado.

(Silêncio)

TOCANDO A REALIDADE

Quando a Colônia de Férias começar, talvez a sua missão seja montar cadeiras, organizar materiais, limpar salas, resolver conflitos, acolher uma criança que chorou, conversar com um pai preocupado, ensinar a mesma música pela décima vez ou repetir inúmeras vezes a mesma brincadeira. São tarefas simples, que dificilmente aparecerão nas fotografias ou serão lembradas ao final do dia. No entanto, é justamente nesses pequenos gestos que o Reino de Deus acontece. Dom Bosco dizia que Deus recompensa até um copo de água oferecido com amor. Também a nossa água cotidiana, feita de dedicação, paciência, serviço e entrega, pode, nas mãos de Cristo, transformar-se em vinho novo, levando alegria, esperança e vida às crianças e aos jovens que Ele nos confia.

(Silêncio)

DINÂMICA SALESIANA – Lava-Pés Salesiano inspirado em João 13

Formar duplas. Em vez de lavar os pés, cada participante lava cuidadosamente as mãos do colega. Enquanto isso diz: Obrigado por caminhar comigo nesta missão.

Conclusão: Estas mãos... brincarão; acolherão; abençoarão; cuidarão; rezarão e servirão.

COMPROMISSO

Senhor Jesus, diante de Ti, de Maria Auxiliadora e de Dom Bosco, assumo hoje o compromisso de servir as crianças com alegria, respeito, responsabilidade e amor. Prometo ser uma presença amiga, um educador paciente, um discípulo missionário e uma testemunha do teu Evangelho. Quero brincar sem perder a ternura, ensinar sem humilhar, corrigir sem ferir e servir sem buscar reconhecimento. Que cada criança encontre em mim um irmão, um amigo e um sinal do teu amor. Concede-me um coração semelhante ao teu, capaz de acolher, escutar, cuidar e evangelizar por meio da alegria. Que eu seja fiel à missão que hoje recebo e, em cada gesto, revele a bondade de Deus aos pequenos que me confias. **Amém.**

ORGANIZAÇÃO DA COLÔNIA

Últimos encaminhamentos: cronograma definitivo; equipes; horários; materiais; divisão das responsabilidades etc.

ORAÇÃO FINAL

Todos de mãos dadas

Todos: Senhor Jesus, hoje concluímos nosso caminho de formação, mas damos início à missão que nos confias. Obrigado por cada animador aqui presente, pelas amizades construídas ao longo desta caminhada e pelos dons que colocaremos a serviço das crianças e dos jovens. Guarda-nos durante toda a Colônia de Férias. Que nenhuma criança deixe de experimentar o teu amor por meio da nossa presença. Que nossas palavras gerem vida, nossos gestos eduquem, nosso sorriso acolha e nossas brincadeiras conduzam ao encontro contigo. Maria Auxiliadora, caminha conosco e protege cada passo da nossa missão. Dom Bosco, ensina-nos a amar os jovens como tu os amaste, com um coração cheio de fé, alegria e dedicação. E que, ao final da Colônia, possamos ouvir dos teus lábios as palavras que todo discípulo deseja escutar: "Muito bem, servo bom e fiel." **Amém**

CANTO FINAL – Profeta dos Jovens

Houve um homem chamado por Deus Que foi grande no meio dos seus,
Seu caminho foi profetizado E na vida amado por onde andou
O seu nome é bandeira de fé, Pai e Mestre dos jovens já é,
Depois dele seus filhos serão Neste rico chão sementes de amor

**Vem, Dom Bosco sonhador, Vem conosco caminhar,
Vem trazer-nos seu sorriso Seu olhar amigo, seu imenso amor
Vem, Dom Bosco sonhador, Vem conosco caminhar,
Sua audácia seja agora Nossa vez e hora de participar.**



Boas tardes

1º dia - Jesus vem ao nosso encontro e fala conosco

Canto - Dom Bosco Jovem

**Dom Bosco Jovem, teu nome É uma canção.
Dom Bosco Jovem, te amamos De coração.**

Tu foste amigo dos jovens, Dos pobres tu foste esperança,
Fizeste brotar tantos risos, Que hoje não saís da lembrança.

O amor foi teu hino de guerra, Teu jeito de dar paz à terra;
A tua bondade era tanta, que Hoje não saís da lembrança.

Comentário: Hoje, iniciamos nossa Colônia de Férias com muito entusiasmo e alegria. Durante estes dias vamos aprender que Jesus vem ao nosso encontro, fala conosco e quer ser nosso grande amigo. Jesus falará conosco durante todos estes dias. Ele fala através da Palavra de Deus, da oração, da nossa família, dos amigos, dos educadores e de todas as pessoas que fazem o bem. Quando abrimos o coração para escutá-Lo, descobrimos o caminho da alegria, do amor e do serviço. Dom Bosco, aos nove anos, escutou Deus falar ao seu coração por meio de um sonho. Ele acolheu essa mensagem e nunca mais deixou de ouvir a voz do Pai. Hoje, Jesus também quer falar comigo e com você. Vamos abrir os ouvidos, o coração e aprender a escutar a Sua voz.

Saudação: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. T. Amém!

Palavra de Deus - Leitura Bíblica: João 2, 1-5

¹Três dias depois, celebravam-se bodas em Caná da Galileia, e achava-se ali a mãe de Jesus. ² Também foram convidados Jesus e os seus discípulos. ³ Como viesse a faltar vinho, a mãe de Jesus disse-lhe: "Eles já não têm vinho"! ⁴ Respondeu-lhe Jesus: "Mulher, isso compete a nós? Minha hora ainda não chegou". ⁵ Disse, então, sua mãe aos serventes: "Fazei o que ele vos disser".

"BOM DIA" ou "BOA TARDE"

No casamento em Caná, a festa estava prestes a acabar porque o vinho acabou. Maria percebeu o problema porque estava atenta, quando percebeu que faltava vinho na festa, ela confiou em Jesus e disse aos serventes: "Fazei tudo o que Ele vos disser." Antes de fazer, é preciso escutar. Maria nos ensina que quem deseja seguir Jesus deve abrir o coração para ouvir sua voz. Dom Bosco aprendeu isso desde pequeno. No sonho dos nove anos, ele escutou a voz de Deus e guardou aquela mensagem no coração. Porque escutou, conseguiu dedicar sua vida inteira às crianças e aos jovens. Hoje, Maria também nos diz: "Escutem Jesus!" Quando escutamos Jesus, aprendemos a amar mais, a perdoar, a partilhar e a fazer o bem. Hoje, Jesus quer falar com você através de um amigo, de um animador ou no silêncio do seu coração.

Compromisso: Vou prestar atenção na Palavra de Deus durante a oração e guardar uma frase no coração.

Oração do dia:

Senhor Jesus, queremos escutar a Tua voz com um coração aberto e alegre. Assim como Maria disse: "Fazei tudo o que Ele vos disser", ajuda-nos a confiar em Ti e a seguir os Teus ensinamentos. Mesmo quando surgirem dificuldades, ensina-nos a acreditar que Tu nunca nos abandonas e sempre transformas nossa vida com o Teu amor. Como Dom Bosco, queremos ser crianças e jovens que escutam a Tua Palavra, vivem com alegria e fazem o bem a todos. Maria Auxiliadora, nossa Mãe, conduz-nos sempre até Jesus e ensina-nos a fazer tudo o que Ele nos disser. Amém!

Pai Nosso – Ave Maria

2º dia – Eu confio em Jesus

Canto: (Pai de muitos jovens)

Pai, de muitos jovens, Pai, Escuta o nosso grito De vida a se expressar,
Volta Dom Bosco sempre jovem; Que o mundo envelhece sem fé e sem coração.

Mestre, és nosso Pai e Amigo Os jovens deste mundo Queremos caminhar. Abre a Cristo a nossa vida, Anima o compromisso de fé com nosso irmão.

Ô, ô,ô – ô, ô, ô – ô, ô, ô – ô, ô, ô

Festa, contigo sempre é festa, Contigo a vida é canto Que explode no amor.
Hoje em nós ainda vive O amor que dedicaste ao jovem sonhador.

Comentário: Hoje vamos continuar ouvindo a história das Bodas de Caná. Ontem aprendemos que Jesus fala conosco. Hoje damos mais um passo. Depois de escutar Jesus, somos convidados a confiar n'Ele. Confiar em Jesus é acreditar que Ele cuida de nós, mesmo quando não entendemos tudo o que acontece. Maria acreditou na palavra de seu Filho antes mesmo do milagre acontecer. Dom Bosco também confiou em Deus durante toda a sua vida e nunca perdeu a esperança. Hoje, Jesus nos convida a confiar no seu amor e a acreditar que Ele sempre cuida de nós.

Saudação: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. **T. Amém!**

Palavra de Deus – Leitura Bíblica: João 2, 5-8

⁵ Disse, então, sua mãe aos serventes: "Fazei o que ele vos disser". ⁶ Ora, achavam-se ali seis talhas de pedra para as purificações dos judeus, que continham cada qual duas ou três medidas. ⁷ Jesus ordenou-lhes: "Enchei as talhas de água". Eles encheram-nas até em cima. ⁸ Disse-lhes Jesus: "Tirai agora e levai ao chefe dos serventes". E levaram.

"BOM DIA" ou "BOA TARDE"

Jesus mandou encher as talhas de água. Podia parecer sem sentido: as pessoas queriam vinho, não água! Confiar significa fazer a nossa parte mesmo quando não entendemos o plano completo de Deus. Dom Bosco começou a obra dos oratórios sem nenhum tostão no bolso, apenas com uma confiança cega em Deus e em Nossa Senhora Auxiliadora. Ele sempre dizia: "Confiai em Nossa Senhora e vereis o que são milagres". Os empregados não entenderam por que Jesus mandou encher as talhas de água. Mesmo sem compreender, eles confiaram. Fizeram exatamente o que Jesus pediu, foi essa confiança que abriu o caminho para o milagre, também em nossa vida nem sempre entendemos os planos de Deus. Dom Bosco enfrentou pobreza, dificuldades e muitos desafios. Mesmo assim, nunca perdeu a confiança em Deus. Quem confia em Jesus aprende a esperar, a perseverar e nunca perde a esperança.

Compromisso: Vou dizer "Jesus, eu confio em Vós!" sempre que sentir medo ou insegurança.

Oração do dia:

Senhor Jesus, Hoje queremos colocar nossa vida em Tuas mãos. Ajuda-nos a confiar em Ti, mesmo quando não entendemos tudo o que acontece. Como Maria nas Bodas de Caná, queremos acreditar que Tu sempre sabes o que é melhor para nós. Como Dom Bosco, queremos viver com coragem, esperança e confiança no Teu amor. Maria Auxiliadora, fortalece nossa fé e ensina-nos a confiar cada dia mais em Teu Filho. Amém!

Pai Nosso – Ave Maria

3º dia – Com Jesus eu escolho fazer o bem

Canto: VOCAÇÃO DE DOM BOSCO (P. João Carlos, SDB)

Observando nas ruas e nas praças, Nas favelas, cadeias e calçadas,
Injustiça tramada, a sorte dura De uma juventude abandonada.

**E Dom Bosco assim foi se envolvendo E entregou sua vida a esta missão
“Até o meu derradeiro suspiro será em favor destes amigos meus”.**

Conversando nos becos e nas casas Nos botecos, campos e construções,
Escutando o clamor angustiado Arrancado de tantos corações.

Comentário: Nos últimos dias aprendemos que Jesus fala conosco e que podemos confiar n'Ele. Hoje veremos o que acontece quando confiamos de verdade, colocando em prática aquilo que Jesus nos pede. Os serventes das Bodas de Caná obedeceram a Jesus sem reclamar. Eles fizeram sua parte e Deus realizou o milagre. Também nós somos chamados a fazer o bem todos os dias, com pequenos gestos de amor.

Saudação: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. T. Amém!

Palavra de Deus – Leitura Bíblica: João 2, 9-11

⁹ Logo que o chefe dos serventes provou da água tornada vinho, não sabendo de onde era (se bem que o soubessem os serventes, pois tinham tirado a água), chamou o noivo ¹⁰ e disse-lhe: “É costume servir primeiro o vinho bom e, depois, quando os convidados já estão quase embriagados, servir o menos bom. Mas tu guardaste o vinho melhor até agora”. ¹¹ Este foi o primeiro milagre de Jesus; realizou-o em Caná da Galileia.

“BOM DIA” ou “BOA TARDE”

O milagre aconteceu porque algumas pessoas fizeram a sua parte. Maria confiou, os serventes obedeceram, Jesus transformou a água em vinho. Assim também acontece conosco. Quando escolhemos fazer o bem, mesmo nas pequenas coisas, Jesus transforma o nosso coração e leva alegria às pessoas que estão ao nosso redor. Um sorriso, uma palavra amiga, um pedido de desculpas, um gesto de partilha ou uma ajuda em casa podem parecer pequenos, mas são como o vinho novo de Caná: levam alegria, esperança e amor. Dom Bosco acreditava que cada gesto de carinho podia mudar a vida de um jovem. Por isso acolhia, brincava, ensinava, rezava e fazia cada menino sentir-se amado por Deus. “Não basta amar os jovens; é preciso que eles se sintam amados.” Foi assim que Dom Bosco transformou a vida de milhares de jovens. Não com grandes milagres, mas com pequenos gestos de amor feitos todos os dias.

Compromisso: Como Dom Bosco, hoje vou levar alegria a alguém com um sorriso, uma brincadeira, uma ajuda ou uma palavra amiga.

Oração do dia: Senhor Jesus, obrigado porque nos ensinas que o amor aparece nas pequenas atitudes. Queremos escolher o bem todos os dias, ajudando quem precisa, repartindo o que temos, perdendo, acolhendo e tratando todas as pessoas com carinho. Que, seguindo o exemplo de Dom Bosco, sejamos crianças e jovens que espalham alegria e fazem o bem por onde passam. Maria Auxiliadora, ajuda-nos a viver o amor de Teu Filho em cada palavra, em cada gesto e em cada escolha. Que a nossa vida seja como o vinho novo de Caná: sinal da alegria e do amor de Deus para todos. Amém!

Pai Nosso – Ave Maria

4º dia – Servir faz a gente feliz

Canto: Dom Bosco (Eliaana Ribeiro)

Viveu, trabalhou, sofreu, se alegrou Não perdeu tempo e com a vida evangelizou (2x)

Dai-me almas e ficai com o resto O que importa é a juventude santa (2x)

Fiel ao Senhor, Dom Bosco se gastou Não perdeu tempo e com a vida evangelizou (2x)

Comentário: Jesus nos ensina que a felicidade não está em pensar somente em nós mesmos, mas em cuidar das pessoas com amor. Quando servimos com alegria, repartimos o que temos e ajudamos quem precisa, tornamos o mundo melhor. Dom Bosco dedicou toda a sua vida ao serviço das crianças e dos jovens, mostrando que servir é um caminho de amor e felicidade. Hoje vamos descobrir que o amor se torna completo quando se transforma em serviço. Nas Bodas de Caná, os serventes atenderam ao pedido de Jesus e colaboraram para que a festa continuasse. Eles serviram com disponibilidade e alegria. Também nós somos chamados a servir com amor.

Saudação: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. T. Amém!

Palavra de Deus – Leitura Bíblica: João 2, 11

¹¹ Este foi o primeiro milagre de Jesus; realizou-o em Caná da Galileia. Manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele.

“BOM DIA” ou “BOA TARDE”

Depois que os serventes obedeceram a Jesus, aconteceu o milagre, a festa continuou, a alegria voltou e todos puderam celebrar. Quando cada pessoa faz a sua parte, Deus realiza coisas maravilhosas. Também na nossa vida é assim. Quando ajudamos em casa, respeitamos nossos colegas, cuidamos de quem está triste ou repartimos o que temos, estamos servindo como Jesus nos ensina. Dom Bosco era muito feliz porque fez da sua vida um serviço aos jovens. Ele ensinava que a verdadeira alegria nasce quando pensamos primeiro no bem das outras pessoas. Hoje Jesus também nos convida a servir com um coração alegre. "Aqui fazemos consistir a santidade em estar sempre alegres." Essa alegria aparecia no serviço. Ele brincava com os meninos, ensinava, escutava, visitava os doentes, acolhia quem chegava ao Oratório e estava sempre pronto para ajudar.

Compromisso: vou escolher uma forma concreta de servir: ajudar em casa sem reclamar, colaborar na escola, cuidar de um colega, organizar meus materiais ou fazer uma boa ação sem esperar recompensa.

Oração do dia: Senhor Jesus, obrigado porque nos ensinas que a verdadeira felicidade está em amar e servir. Dá-nos um coração generoso para ajudar quem precisa, repartir o que temos e cuidar das pessoas com alegria. Que, seguindo o exemplo de Dom Bosco, sejamos crianças e jovens que vivem o serviço com entusiasmo, bondade e amor. Maria Auxiliadora, ensina-nos a servir com humildade, como fizeste durante toda a tua vida. Que cada gesto de serviço faça crescer em nós a alegria de sermos amigos de Jesus.

Pai Nosso – Ave Maria

5º dia – Eu quero ser amigo e discípulo de Jesus

Canto: SOMOS DOM BOSCO QUE CAMINHA

**Somos Dom Bosco que caminha Em meio da igreja queremos anunciar
O fato de um encontro novo Que em nossa própria vida Explode num cantar**

Somos sementes da seara que mãos camponesas souberam cultivar. Somos ovelhas de um rebanho que humilde pastorzinho soubera apascentar. Somos herdeiros da mensagem Que João desde a infância sonhara interpretar. Somos ovelhas e sementes, pastores e colheitas que entoam este cantar.

Somos estrelas cintilantes que traçam aos viajantes a rota sideral. Somos areias de uma praia beijadas pelas ondas, amadas pelo mar. Somos caminhos que percorrem as trilhas de um futuro que não demorará. Praias, estrelas e caminhos do mundo verdadeiro que evoca este cantar.

Comentário: Jesus chama cada um de nós para ser seu amigo e discípulo. Ser discípulo é caminhar com Jesus, viver seus ensinamentos e anunciar seu amor com palavras e atitudes. Durante esta semana fizemos uma linda caminhada. Aprendemos que Jesus fala conosco, confiamos na sua Palavra, escolhemos fazer o bem e descobrimos que servir faz a gente feliz. Hoje damos o último passo: Jesus nos convida a sermos seus amigos e discípulos, levando sua alegria a todas as pessoas. Ouviremos o final do Evangelho das Bodas de Caná.

Saudação: Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo. T. Amém!

Palavra de Deus – Leitura Bíblica: João 2, 11-12

¹¹ Este foi o primeiro milagre de Jesus; realizou-o em Caná da Galileia. Manifestou a sua glória, e os seus discípulos creram nele. ¹² Depois disso, desceu para Cafarnaum, com sua mãe, seus irmãos e seus discípulos; e ali só demoraram poucos dias.

“BOM DIA” ou “BOA TARDE”

Durante esta semana fizemos uma linda caminhada. Aprendemos que Jesus fala conosco, confiamos na sua Palavra, escolhemos fazer o bem e descobrimos que servir faz a gente feliz. Hoje damos o último passo: Jesus nos convida a sermos seus amigos e discípulos, levando sua alegria a todas as pessoas. O Evangelho nos diz que, depois do milagre de Caná, os discípulos acreditaram em Jesus. Eles caminharam com Ele, aprenderam seus ensinamentos e levaram sua mensagem ao mundo inteiro.

Também nós fizemos um belo caminho durante esta Colônia de Férias. Primeiro, aprendemos a escutar Jesus. Depois, confiamos na sua Palavra, escolhemos fazer o bem, descobrimos que servir faz a gente feliz. Agora somos convidados a viver tudo isso todos os dias. Ser amigo de Jesus é falar com Ele na oração. Ser discípulo de Jesus é viver como Ele viveu. Dom Bosco fez exatamente isso. Foi amigo de Jesus, confiou em Maria Auxiliadora e dedicou sua vida para que crianças e jovens conhecessem o amor de Deus. Hoje Jesus também nos envia em missão. Na nossa casa, na escola, na comunidade e com os nossos amigos, podemos mostrar Jesus através de um sorriso, de uma palavra de carinho, de uma atitude de perdão e de um gesto de solidariedade. "Basta que sejais jovens para que eu vos ame." Esse amor continua vivo na missão salesiana, hoje, cada criança e cada jovem é convidado a continuar o sonho de Dom Bosco, levando alegria, esperança e fé para onde estiver. Assim como Dom Bosco foi discípulo de Jesus e missionário entre os jovens, nós também queremos anunciar Jesus com nossa vida.

Compromisso: Hoje vou levar a alegria de Jesus para alguém através de uma palavra de carinho, de um sorriso, de um gesto de ajuda ou de um convite para rezar. Quero ser um pequeno missionário, como Dom Bosco.

Oração do dia: Senhor Jesus, obrigado por esta Colônia de Férias e por tudo o que vivemos nestes dias. Aprendemos a escutar Tua voz, a confiar em Ti, a escolher o bem e a servir com alegria. Hoje queremos dizer, de todo o coração: queremos ser teus amigos e teus discípulos. Ajuda-nos a levar Tua alegria para nossa família, nossa escola, nossa comunidade e para todos os lugares onde estivermos. Que, seguindo o exemplo de Dom Bosco, sejamos crianças e jovens que anunciam Teu amor com palavras e, principalmente, com a própria vida. Maria Auxiliadora, nossa Mãe, acompanha-nos em nossa missão e ensina-nos a fazer sempre tudo o que Jesus nos disser. Amém!

Pai Nosso – Ave Maria



Teatro

Na festa da alegria!

Duração de cada apresentação: 1 a 2 min

Cenário fixo: uma festa de casamento, com mesa, copos, jarros/talhas e elementos alegres.

Personagens principais:

- Narrador (a);
- Maria;
- Jesus;
- 2 serventes;
- Noivo;
- Mestre-sala;
- Jovem/animador salesiano

Obs. A cada dia, o teatro continua exatamente de onde terminou no dia anterior.

Dia 1 – Jesus fala comigo

NARRADOR: Quem aqui gosta de festa? (espera as crianças responderem)
Então vocês vieram ao lugar certo! Nestes dias, vamos viver uma grande festa! E sabem quem são os nossos convidados especiais? (Espera as respostas)
Jesus, Maria e Dom Bosco! Mas, em uma festa muito especial, aconteceu um problema: o vinho acabou! E agora? Será que a festa terminou? Para descobrir, precisamos acompanhar essa história! Durante estes dias, vamos aprender juntos a escutar, confiar, fazer o bem, servir e seguir Jesus! Vocês estão preparados? Então, que comece a nossa festa!

*(A festa está acontecendo. Há música, alegria e pessoas circulando.
Os dois serventes entram carregando jarros.)*

SERVENTE 1: Que festa bonita! Olha quanta gente!

SERVENTE 2: É verdade! Todo mundo está feliz!

(O SERVENTE 1 olha para dentro de um jarro e fica assustado.)

SERVENTE 1: Espera aí... temos um problema!

SERVENTE 2: Problema? O que aconteceu?

SERVENTE 1: O vinho está acabando!

SERVENTE 2: Acabando?!

(Os dois olham assustados para a festa.)

SERVENTE 1: Mas... e agora? Se o vinho acabar, o que vamos fazer a festa pode ficar triste!

SERVENTE 2: Precisamos fazer alguma coisa!

(Eles começam a procurar uma solução, falando ao mesmo tempo.)

SERVENTE 1: Vamos perguntar ao noivo!

SERVENTE 2: Vamos chamar alguém!

SERVENTE 1: Será que alguém percebeu?

NARRADOR: E, no meio daquela festa, os serventes começaram a procurar uma resposta. Mas será que alguém poderia ajudá-los?

(Os serventes saem procurando ajuda.)

NARRADOR: A resposta nós vamos descobrir amanhã!

Dia 2 - Eu confio em Jesus

NARRADOR: No dia anterior, os serventes perceberam que o vinho estava acabando e descobriram que, no meio de todo aquele barulho, era preciso parar e escutar. Mas... será que eles encontraram alguém que pudesse ajudar?

(A festa continua. Os serventes percebem que algo está errado.)

SERVENTE 1: Temos um problema!

SERVENTE 2: O vinho acabou!

NOIVO: Acabou?! E agora? A festa vai terminar!

(Maria percebe a situação e vai até Jesus.)

MARIA: Jesus, eles não têm mais vinho.

JESUS: Ainda não chegou a minha hora.

(Maria olha para os serventes.)

MARIA: Façam tudo o que Ele vos disser.

SERVENTE 1: Mas... fazer o quê?

JESUS: Enchem essas talhas com água até a boca!

SERVENTE 2: Encher talhas com água? Isso vai resolver uma festa?

MARIA: Nem sempre precisamos entender tudo para confiar.

JOVEM SALESIANO: Foi assim com Dom Bosco. Ele nem sempre tinha tudo pronto, mas confiava em Deus e dava o próximo passo.

SERVENTE 1: Então... vamos confiar?

SERVENTE 2: Vamos logo pegar água para encher as talhas...

Narrador: E foi assim que os serventes decidiram confiar em Jesus, mesmo sem entender muito bem aquele plano. Eles pegaram os jarros e foram buscar água. Mas agora fica a pergunta: será que era só água mesmo? O que será que vai acontecer quando eles encherem as talhas? Isso a gente só vai descobrir amanhã!

Dia 3 - Com Jesus eu escolho fazer o bem

NARRADOR: No dia anterior, os serventes decidiram confiar em Jesus. Eles encheram as talhas com água... mas ainda não sabiam o que iria acontecer. Será que aquela água poderia mudar a festa?

(Os serventes estão diante das talhas.)

JESUS: Enchei as talhas de água!

SERVENTE 1: Até onde?

JESUS: Até à borda.

SERVENTE 2: Até à borda?!

JOVEM SALESIANO: Quando fazemos o bem, não fazemos pela metade!

SERVENTE 1: Mas eu posso fazer uma pequena coisa.

SERVENTE 2: Eu também!

MARIA: Uma pequena atitude de amor pode transformar uma grande situação.

NARRADOR: E os serventes começaram a encher as talhas.

JOVEM SALESIANO: Dom Bosco ensinou que a santidade também está nas pequenas coisas feitas com amor.

SERVENTE 1: Então, fazer o bem...

SERVENTE2: ...é escolher amar!

NARRADOR: E os serventes fizeram a sua parte: encheram as talhas até a borda, com toda a dedicação. Mas agora vem a pergunta: o que será que Jesus vai fazer com tudo isso? Será que a festa vai continuar? A gente descobre amanhã!

Dia 4 – Servir faz a gente feliz

NARRADOR: No dia anterior, os serventes fizeram a sua parte: encheram as talhas até a borda. Eles confiaram, trabalharam juntos e escolheram fazer o bem. Mas... será que a missão deles terminou?

(Os serventes entram, olhando para as talhas.)

JESUS: Agora, tira e leva ao mestre-sala.

SERVENTE1: Nós?

SERVENTE 2: Mas fomos nós que enchemos as talhas com água! **SERVENTE1:** E agora temos que levar? Vamos passar vergonha! **MARIA:** Fazei tudo o que Ele vos disser!

JOVEM SALESIANO: Quem ama, serve.

SERVENTE2: Mas servirá trabalho!

JOVEM SALESIANO: Dá. Mas também dá alegria!

NARRADOR: Eles descobriram que servir não era ser menor. Era participar da alegria de todos.

MARIA: Jesus não guardou o vinho novo para si.

JOVEM SALESIANO: E nós também não podemos guardar o amor que recebemos.

SERVENTE 1: Então, servir é... Levar alegria para os outros!

SERVENTE 2: Vamos logo levar ao Mestre sala...

NARRADOR: E assim, os serventes descobriram que servir é colocar o amor em movimento. Mas... será que o mestre-sala vai gostar daquele vinho, ops... daquela água?

(Pausa. Os personagens olham curiosos.)

NARRADOR: E o que será que vai acontecer quando ele provar? Isso a gente só vai descobrir amanhã!

Dia 5 – Eu quero ser amigo e discípulo de Jesus

NARRADOR: Durante estes dias, acompanhamos uma festa que quase terminou em tristeza. Os serventes aprenderam a escutar, depois decidiram confiar, escolheram fazer o bem e descobriram que servir também traz alegria. Mas, no dia anterior, eles levaram algo muito especial ao mestre-sala.

(Os serventes entram, olhando curiosos.)

NARRADOR: Será que aquela água tinha realmente se transformado em algo novo? Vamos descobrir!

(O mestre-sala prova o vinho.)

MESTRE-SALA: Que vinho é esse?! É o melhor vinho!

NOIVO: Mas... de onde veio?

(Os serventes olham para Jesus.)

SERVENTE 1: Nós sabemos.

SERVENTE 2: Foi Jesus!

NARRADOR: Os convidados viram o sinal e acreditaram nele.

MARIA: Tudo começou com uma escuta. **SERVENTE 1:** Depois, foi preciso confiar.

SERVENTE 2: Escolher fazer o bem.

JOVEM SALESIANO: E servir com alegria.

MARIA: Agora, vocês também podem levar esse vinho novo ao mundo.

JESUS: Fazei tudo o que eu vos disser.

(Entra um grupo de jovens/crianças.)

JOVEM 1: Mas nós somos jovens!

JOVEM SALESIANO: É justamente por isso!

JOVEM 2: E o que podemos fazer?

JOVEM SALESIANO: Escutar Jesus. Confiar Nele. Fazer o bem. Servir. E levar sua alegria para os outros.

NARRADOR: A festa de Caná terminou...

TODOS: Mas a missão continua!

JOVEM SALESIANO: Porque todo pátio pode ser Caná.

MARIA: Toda pessoa pode receber o vinho novo da alegria.

TODOS: Fazei tudo o que Ele vos disser!

NARRADOR: E assim termina a festa de Caná. Mas a nossa missão está apenas começando! Durante estes dias, aprendemos que, quando escutamos Jesus, confiamos nele, fazemos o bem e servimos com alegria, a nossa vida também pode se transformar em uma grande festa! Por isso, levem essa alegria para casa, para a escola, para os amigos e para todos os lugares onde vocês estiverem. Porque todo pátio pode ser Caná, toda pessoa pode levar um pouco do vinho novo da alegria e, quando Jesus nos chama, a resposta é uma só: "Fazei tudo o que Ele vos disser!"



Celebrações

Celebração de Envio

Sugere-se que a Celebração de Abertura da Colônia de Férias se dê na Celebração Eucarística, preferencialmente na Missa dominical que antecede o início das atividades, para que a comunidade participe do envio dos animadores. Caso não seja possível, o roteiro que segue pode ser adaptado para uma Celebração da Palavra. Para a celebração, recomenda-se que sejam reservados lugares de destaque para os animadores.

1. ACOLHIDA DOS ANIMADORES

Antes do Comentário inicial, o comentarista acolhe os animadores com estas palavras ou outras semelhantes:

Queridos irmãos e irmãs, reunidos para celebrar a Eucaristia neste dia dedicado ao Senhor, queremos pedir as bênçãos de Deus sobre os Animadores da Colônia de Férias 2027, que hoje serão enviados em missão. Por isso, queremos acolhê-los com o canto:

Dom Bosco jovem - (Letra e música: Ivo Fachini)

Dom Bosco jovem, teu nome é uma canção. Dom Bosco Jovem, te amamos de coração.

1. Tu foste amigo dos jovens, dos pobres tu foste esperança, fizeste brotar tantos risos, que hoje não saís da lembrança.
2. O amor foi teu hino de guerra, teu jeito de dar paz à terra. A tua bondade era tanta, que hoje não saís da lembrança.
3. A tua presença irradiava confiança e serena alegria e a todos a Deus tu levavas, nos braços da Virgem Maria.

Enquanto os animadores ingressam na Igreja, pode-se entronizar o Cartaz da Colônia de Férias e alguns símbolos que representem as oficinas a serem realizadas, tais como: bolas e lápis decor, por exemplo. Também podem entronizar pequenos cartazes com as palavras escutar, confiar, amar, servir e testemunhar, que serão colocados em lugar de destaque.

Quando os Animadores estiverem no lugar reservado para eles, o comentarista introduz a celebração do dia com o comentário apropriado e com o canto de entrada.

1. RITO DA BÊNÇÃO

Após a homilia, o comentarista introduz o Rito de Bênção com estas palavras ou outras semelhantes:

No início de cada ano, a Inspetoria Salesiana do Nordeste inaugura suas atividades pastorais com a realização das Colônias de Férias, reunindo centenas de crianças, adolescentes e jovens para oferecer-lhes um espaço educativo seguro e genuinamente salesiano, no qual possam conviver, brincar e rezar. Neste ano de 2027, inspirada no relato das Bodas de Caná (Jo 2,1-11), a Colônia de Férias tem como tema “Na festa da alegria”, para indicar que a verdadeira alegria consiste em estar próximo a Jesus e fazer o que ele nos diz. Por isso, escutar, confiar, amar, servir e testemunhar serão as palavras-chave que nortearão as atividades empreendidas pelos Animadores que, com generosidade de coração, se colocam diante do altar de Deus para implorar sua bênção.

Neste momento, convidamos os Animadores de nossa comunidade para que se dirijam ao presbitério para serem abençoados e enviados em missão.

Enquanto os animadores se aproximam do presbitério, pode-se cantar o refrão:

Eis-me aqui, Senhor!

(Letra: Pe. Pedro Brito Guimarães / Música: Frei Antônio Fabretti, OFM)

**Eis-me aqui, Senhor!
Eis-me aqui, Senhor,
pra fazer tua vontade
pra viver do teu amor
Pra fazer tua vontade,
pra viver do teu amor:
eis-me aqui, Senhor!**

Os animadores se colocam diante do presidente da celebração e rezam juntos:

Oração do Animador Salesiano

Querido Jesus, Tu que foste jovem como nós e viveste os conflitos do Teu tempo, ajuda-nos a transformar nossos esforços cotidianos em instrumentos de santificação. Faz-nos enxergar a Tua presença singela nos acontecimentos desta Colônia de Férias.

Que o pátio seja para nós lugar sagrado do encontro com os irmãos e contigo. Que as crianças e adolescentes, assistidos nesta Colônia, encontrem em nós um sinal vivo do teu amor. Que os temas refletidos diariamente nos ajudem a descobrir a beleza de viver na sociedade um caminho de santidade juvenil, traduzido de forma tão simples por Dom Bosco. Que não nos falte a alegria de brincar, conviver, rezar, conversar... e que o cansaço não nos roube o entusiasmo do projeto assumido. Que a experiência de serviço, durante a Colônia, nos motive a redescobrir a nossa missão na Igreja, sinal de salvação e comunidade de irmãos a serviço da humanidade.

Jesus, amigo fiel, concede-nos a graça de viver estes dias de missão com gratuidade e disponibilidade de coração, cooperando para o Teu projeto salvífico no mundo. Amém!

O presidente da celebração, com os braços estendidos sobre os animadores, profere a oração de bênção:

Nós vos louvamos e bendizemos, ó Deus, porque, por inefável desígnio da vossa misericórdia enviastes ao mundo o vosso Filho para libertar os homens da escravidão do pecado, derramando seu sangue, e enriquecê-los com os dons do Espírito Santo. Tendo vencido a morte, e antes de subir a vós, ó Pai, Ele enviou os apóstolos, representantes do seu amor e do seu poder, para anunciarem o evangelho da vida a todos os povos e batizarem os crentes na água da salvação.

Olhai, portanto, nós vos pedimos, Senhor, para estes vossos filhos e filhas. Fazei que suas palavras sejam o eco da voz de Cristo, capazes de atrair para a obediência do evangelho aqueles que as escutarem. Por Cristo, nosso Senhor. R. Amém!

Se parecer oportuno, após a bênção o presidente da celebração pode aspergir os animadores com água benta e impor sobre eles algum sinal (cruz, medalha de Nossa Senhora Auxiliadora, etc). Enquanto isso, pode-se cantar este ou outro canto apropriado:

Alma missionária

(Letra e música: Enrique García Velez)

Senhor, toma minha vida nova antes que a espera desgaste anos em mim.
Estou disposto ao que queiras não importa o que seja, Tu chamas-me a servir.

**Leva-me aonde os homens necessitem tua palavra, necessitem de força de viver.
Onde falte a esperança, onde tudo seja triste simplesmente por não saber de Ti.**

Te dou meu coração sincero para gritar sem medo, formoso é teu amor. Senhor, tenho alma missionária conduza-me à terra que tenha sede de ti.

E assim, eu partirei cantando por terras anunciando Tua beleza, Senhor.
Terei meus braços sem cansaço, Tua história em meus lábios e a força na oração.

Depois da bênção, todos voltam aos seus lugares. Segue-se o rito da Missa, como de costume.

PRECES

Irmãos e irmãs, reunidos diante do Senhor, que é a origem e a razão de toda a nossa alegria, como na festa das Bodas de Caná, onde Ele transformou a falta em abundância e a tristeza em festa, elevemos com firmeza e confiança os nossos pedidos. Após cada prece, rezemos ao Senhor, fonte de toda alegria, respondendo:

R. Ouvi-nos e renovai a nossa alegria!

Para que a Igreja seja sempre e em todo lugar sinal claro e firme da alegria que vem de Deus; e para que esta nossa colônia de férias seja um verdadeiro encontro vivo com Cristo, como na festa de Caná, onde a comunhão seja real, o acolhimento sincero, o serviço generoso e a fé fortalecida em cada um de nós. Oremos ao Senhor.

Para que todos os que irão participar desta colônia de férias abram o coração para viver estes dias com a simplicidade, a confiança e a alegria que caracterizam os amigos do Senhor; que aprendam a respeitar uns aos outros e a descobrir que a festa maior é a presença de Deus entre nós. Que este tempo seja, acima de tudo, um tempo de encontro verdadeiro, de amizades sólidas e de crescimento na fé. Oremos ao Senhor.

Para que o Senhor conceda aos coordenadores, animadores e a todos os voluntários, força, sabedoria, dedicação e aquele amor que faz servir com alegria, como São João Bosco, que fez da bondade e da presença entre os jovens o seu caminho de santidade. Que cada atitude, cada palavra e cada serviço sejam feitos com responsabilidade e generosidade, servindo de exemplo e ajudando a manter viva entre todos a alegria que vem do Senhor. Oremos ao Senhor.

Para que o Senhor fortaleça e abençoe cada família que confiou seus filhos a esta colônia. Que elas sintam a tranquilidade de saber que aqui eles são acolhidos com responsabilidade, respeito e carinho. Que este tempo longe de casa seja motivo de união ainda maior entre todos, unidos pela mesma fé e pela mesma oração, mantendo viva a comunhão que nos liga em Cristo. Oremos ao Senhor.

Para que o Senhor ampare os tristes, fortaleça os que enfrentam dificuldades, renove as forças de quem está cansado e traga luz aos que caminham na escuridão. Que eles encontrem em Deus o refúgio certo e, em nós, mãos estendidas e solidariedade verdadeira, para que possam recuperar e conservar a alegria que ninguém pode tirar: a alegria que Cristo nos deu na festa da vida. Oremos ao Senhor.

Para que a alegria do Evangelho seja levada a todos os cantos, construindo relações verdadeiras, justiça, paz e respeito entre todas as pessoas e todos os povos. Que nós, como comunidade salesiana, sejamos instrumentos firmes dessa alegria que não acaba, levando a mensagem de Cristo a todos, especialmente aos mais jovens e aos mais necessitados. Oremos ao Senhor.

Oração: Ó Deus, Pai de bondade e fonte de toda alegria – que nas Bodas de Caná enviastes Jesus para transformar a festa em sinal da sua presença e da sua abundância; que nos reunistes aqui para celebrar e viver a mesma alegria –, acolhei estas orações que vos apresentamos com coração sincero e firme. Abençoei esta colônia, todos os que dela participarão e todas as suas atividades; fazei que, ao longo destes dias, seguindo o exemplo de São João Bosco, crescamos na fé, na caridade e na alegria de servir a Vós e ao próximo. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém!**

Sugere-se que a Celebração de Encerramento da Colônia de Férias também se dê na Celebração Eucarística, preferencialmente na Missa dominical que sucede a conclusão das atividades. Caso não seja possível, o roteiro que segue pode ser adaptado para uma Celebração da Palavra.

Para a celebração, recomenda-se que sejam reservados lugares de destaque para os animadores e crianças.

Acolhida dos animadores e das crianças

Antes do Comentário inicial, o comentarista acolhe os animadores com estas palavras ou outras semelhantes.

Queridos irmãos e irmãs, reunidos para celebrar a Eucaristia neste dia dedicado ao Senhor, queremos elevar nossa ação de graças pelo bom êxito da Colônia de Férias deste ano. Por isso, queremos acolher os animadores e as crianças que participaram deste momento com grande alegria:

Dom Bosco jovem

(Letra e música: Ivo Fachini)

Dom Bosco jovem, teu nome é uma canção.

Dom Bosco Jovem, te amamos de coração.

Tu foste amigo dos jovens, dos pobres tu foste esperança, fizeste brotar tantos risos, que hoje não saís da lembrança.

O amor foi teu hino de guerra, teu jeito de dar paz à terra. A tua bondade era tanta, que hoje não saís da lembrança.

A tua presença irradiava confiança e serena alegria e a todos a Deus tu levavas, nos braços da Virgem Maria.

Enquanto os animadores e as crianças ingressam na Igreja, pode-se entronizar o Cartaz da Colônia de Férias e alguns símbolos que representem os trabalhos realizados durante os dias da Colônia de Férias. Pode-se entronizar, por exemplo, algum trabalho manual produzido pelas crianças.

Quando os animadores e as crianças estiverem no lugar reservado para eles, o comentarista introduz a celebração do dia com o comentário apropriado e com o canto de entrada.

PRECE

Irmãos e irmãs, ao final desta caminhada, recordamos as Bodas de Caná, onde Jesus não só esteve presente, mas levou a alegria ao seu ponto mais pleno. Reunidos em Seu nome, elevemos com gratidão e firmeza os nossos pedidos. A cada intenção, respondamos com a confiança de quem sabe ser ouvido:

R. Fazei brilhar em nós a vossa alegria, Senhor!

Para que a Igreja continue sendo sinal vivo da alegria que o mundo não pode dar e que esta celebração seja como o fim da festa em Caná: onde a alegria não acaba, mas se transforma em compromisso e testemunho. Que tudo o que vivemos nestes dias fortaleça a nossa fé e nos una ainda mais em comunhão. Oremos ao Senhor.

Para que cada criança, adolescente, jovem e adulto leve consigo o que aqui viveu e aprendeu: uma fé mais firme, amizades verdadeiras e a certeza de que a verdadeira alegria está em Deus e no serviço ao próximo. Que, como convidados da festa de Caná, lembremos de que Jesus esteve conosco em cada momento e que Ele nos convida a levar essa alegria para onde quer que formos. Oremos ao Senhor.

Para que o Senhor recompense os voluntários e coordenadores por seu trabalho, sua dedicação e seu amor, pois, seguindo o exemplo de São João Bosco, souberam estar presentes, acolher e servir com alegria. Que o cansaço se transforme em paz e em frutos de bem, e que o Senhor lhes conceda sempre novas forças para continuar cuidando dos irmãos, especialmente dos jovens. Oremos ao Senhor.

Para que o Senhor abençoe cada família que confiou seus filhos a esta colônia. Que a alegria, a amizade e o bem que aqui se viveram sejam levados dia a dia para dentro de casa, fortalecendo os laços entre pais, filhos e irmãos. Que cada encontro ao final do dia seja motivo de gratidão e paz, e que a presença de Cristo, que esteve conosco em Caná e aqui, permaneça em todos os nossos lares. Oremos ao Senhor.

Para que o Senhor transforme também as nossas faltas e limitações, como transformou a água em vinho em Caná. Que nenhum coração saia daqui sem a esperança renovada, sem o perdão recebido e sem a certeza de ser amado. Que a alegria do Senhor seja a nossa força em todas as horas. Oremos ao Senhor.

Para que, ao voltarmos à rotina, não guardemos esta alegria apenas para nós mesmos, mas a tornemos visível em nossas palavras e ações. Que, como família salesiana, sejamos aqueles que levam a presença de Jesus às festas e aos desafios da vida, fazendo brotar justiça, paz e fraternidade por onde passarmos. Oremos ao Senhor.

Ó Deus, Pai de toda alegria, que nas Bodas de Caná fizeste com que a festa transbordasse em bondade e graça. Acolhei a gratidão e os pedidos desta assembleia. Abençoi cada um que participou desta colônia, fazei que os dias aqui vividos deem frutos eternos, e que, inspirados no zelo de São João Bosco, saíamos daqui dispostos a levar a alegria do Evangelho a todos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém!

GESTO CONCRETO

Durante a Apresentação das Oferendas, os animadores, junto com as crianças e outras pessoas da comunidade, podem ofertar, diante do altar, o gesto concreto da Colônia de Férias 2027. Se for oportuno, pode-se, ao término da celebração, explicar à comunidade qual será a destinação dos bens adquiridos e dirigir breves palavras de agradecimento.



Dinâmicas

A Jarra da Transformação

Como fazer: Pegue duas jarras transparentes (de vidro), em uma coloque apenas água, na outra um pouco de suco de uva em pó escondido no fundo da jarra, caso não tenham as jarras podem utilizar duas garrafas PET. Mostre a jarra com água limpa para as crianças. Depois coloque a água na outra jarra onde está com o pó de uva.

O que ensinar: Explique que a água sozinha não tem cor forte de festa, mas quando obedecemos a Jesus, Ele muda a nossa história. Despeje a água na jarra para que ela "vire vinho" (suco) na frente deles.

Mensagem: Jesus transforma o que é comum ou triste em algo alegre e especial.

Gincana Bíblica das Talhas

Como fazer: Divida o grupo em duas equipes. Desenhe ou cole uma talha (jarro grande) vazia na parede para cada grupo. Faça perguntas sobre a história de Caná (Quem pediu ajuda? O que Jesus mandou fazer?). Cada grupo retira uma pergunta e responde, caso acerte ganha uma tirinha de papel para colocar na sua talha.

Regra: Cada resposta certa dá o direito de colocar uma tira colorida para encher a talha do grupo. Quem completar a talha primeiro vence.

Mensagem: Assim como os cântaros precisavam ficar cheios de água, precisamos encher nossa mente com os ensinamentos de Deus.

O que está faltando? (Para Adolescentes)

Como fazer: Peça para os adolescentes dramatizarem uma situação de "escassez" ou problema do dia a dia (falta de paz em casa, medo do futuro, brigas na escola).

Discussão: Pergunte: "Onde estava o erro na festa de Caná?" (O vinho acabou). E o que Maria fez? (Chamou Jesus). Proponha que cada um escreva em um papel um problema e coloque dentro de um balde, simbolizando que vão entregar esse problema para Jesus transformar.

Mensagem: Quando convidamos Jesus para os nossos problemas, Ele age no tempo certo.

